Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
ORALIDADE E AUTOCONFIANÇA EM LÍNGUA ESPANHOLA: DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS(AS) ESTUDANTES DE LÍNGUA ESPANHOLA 5 DO CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO BILÍNGUE

Joyce da Silva Gomes;
Ruth Marcela Bown Cuello (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação, Campus IV - Rio Tinto e Mamanguape - PB

RESUMO: A oralidade é uma das habilidades mais complexas no aprendizado de línguas estrangeiras. Santamaría (2013, p. 5) afirma que "o ensino da pronúncia aparece paradoxalmente em todas as línguas, mas particularmente em espanhol, como um dos aspectos com maiores dúvidas", evidenciando as dificuldades enfrentadas pelos alunos na construção da competência oral. Essa habilidade é essencial, pois permite ao estudante aplicar seus conhecimentos linguísticos e interagir de forma espontânea e significativa. No curso de Secretariado Executivo Bilíngue, os estudantes enfrentam desafios específicos com a oralidade em espanhol. Apesar da proximidade entre português e espanhol — ambos derivados do latim (Almeida Filho, 2001) —, essa semelhança pode gerar entraves comunicativos, como o uso do portunhol, além de insegurança ao falar em público. A disciplina Língua Espanhola 5 oferece um espaço importante para o desenvolvimento da oralidade, promovendo práticas que estimulam a expressão oral com mais confiança. Entre os principais obstáculos estão a pronúncia de sons como "rr" e "r" simples, a distinção entre "b" e "v", e a diferenciação entre "ll" e "y", que variam conforme o país hispânico. Este estudo tem como objetivo analisar a percepção dos estudantes sobre a oralidade e a autoconfiança em diferentes contextos comunicativos — como atividades em sala, apresentações e o uso de ferramentas digitais, como o Padlet —, buscando identificar práticas que contribuam para o aprimoramento da expressão oral em espanhol. A pesquisa adotou uma abordagem quanti-qualitativa, com coleta de dados por meio de um questionário online no Google Forms, composto por quatorze afirmações avaliadas em escala Likert de cinco pontos. Participaram dezoito estudantes da disciplina Língua Espanhola 5, envolvidos em atividades orais presenciais e gravações de áudio na plataforma Padlet. Os dados quantitativos foram organizados em gráficos e analisados conforme a frequência das respostas, enquanto a análise qualitativa considerou as tendências gerais de percepção. O uso do Padlet, aliado às práticas em sala, evidenciou o impacto positivo das tecnologias digitais na construção da autoconfiança e no desenvolvimento da expressão oral, oferecendo subsídios para a revisão de estratégias pedagógicas voltadas à superação das dificuldades comunicativas. Os resultados mostram que a pronúncia continua sendo um dos principais desafios: 61% dos participantes relataram dificuldades com sons e palavras em espanhol, enquanto apenas 11% não enfrentam esse tipo de problema. Esse dado reforça a afirmação de Santamaría (2013) sobre a complexidade da pronúncia no ensino de línguas estrangeiras, que exige prática e atenção aos detalhes articulatórios. Silverio Pérez (2014) complementa que "o ensino da pronúncia deve capacitar o estudante a utilizar de maneira eficiente a competência fonológica em situações reais de comunicação", destacando a importância de estratégias que promovam a prática comunicativa e o fortalecimento da confiança na oralidade.